

## Resistência de genótipos melhorados de bananeira à *Cosmopolites sordidus* Germar, 1824

Daniel Santos Souza Neto<sup>1</sup>; Marilene Fancelli<sup>2</sup>; Edson Perito Amorim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Bolsista Embrapa, daniell.netoo@hotmail.com; <sup>2</sup>Pesquisador (a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, marilene.fancelli@embrapa.br, edson.amorim@embrapa.br

A banana é uma das frutas mais consumidas no país, sendo a produção nacional estimada em 6.764.324 toneladas no ano de 2016. No entanto, o moleque da bananeira, *Cosmopolites sordidus* Germar, 1824 (Col.: Curculionidae), considerado a principal praga da cultura, causa grandes perdas na produtividade de grande parte das plantações de banana. Apesar da disponibilidade de diversas estratégias de manejo dessa praga, a falta de efetividade, principalmente de produtos químicos, faz com que novas medidas sejam preconizadas. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar genótipos melhorados de bananeira desenvolvidos pelo programa de melhoramento de *Musa* spp. da Embrapa Mandioca e Fruticultura para resistência à *C. sordidus*. Os genótipos avaliados foram: BGB 044, BGB 057, BGB 060, BGB 061, BGB 067, BGB 072, BGB 97, BGB 329, BGB 348, BGB 350, BGB 351. O trabalho foi desenvolvido em condições de telado no período de setembro de 2018 a abril de 2019. As mudas previamente aclimatadas foram transplantadas para recipientes plásticos de cinco litros contendo uma mistura de substrato e fibra de coco. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com nove repetições para plantas infestadas e não infestadas por *C. sordidus*. Para evitar indução de plantas por herbivoria, as plantas não infestadas foram mantidas distante das plantas infestadas. Os adultos de *C. sordidus* foram coletados em plantio de bananeira da área experimental da Embrapa, através da instalação de armadilhas do tipo cunha, em plantas recém-colhidas. No laboratório, foi feita a separação de machos e fêmeas, sendo eles, antes e depois da sexagem, mantidos em recipientes plásticos contendo pedaços de pseudocaule. A infestação foi realizada 39 dias após o transplante das mudas. Dois casais de *C. sordidus* foram introduzidos na base de cada planta, totalizando 198 casais. Depois da infestação, pedaços de pseudocaule foram colocados sobre o solo e cada conjunto vaso/planta foi protegida usando sacos de náilon. Tanto as plantas infestadas quanto as que não foram infestadas foram protegidas, com o intuito de evitar a movimentação dos insetos entre plantas. Ao final do experimento, 120 dias após a infestação, foi feita a avaliação da porcentagem de danos na periferia do rizoma e na parte transversal do rizoma (pizza). Para a avaliação dos danos, as plantas foram retiradas dos recipientes e em seguida realizou-se a remoção das raízes e limpeza dos rizomas. As notas de infestação na periferia do rizoma foram atribuídas com base na distribuição de galerias em torno do rizoma. A avaliação dos danos na parte transversal do rizoma foi feita com base na visualização por meio de um corte feito em seu maior diâmetro. Os resultados foram submetidos à análise de variância. Foi constatada diferença significativa entre os genótipos quanto à porcentagem de danos na periferia do rizoma ( $F=2,89$ ;  $p<0,01$ ). De maneira similar, também se detectou diferença com relação aos danos na parte transversal do rizoma (pizza) ( $F=3,10$ ;  $p<0,01$ ). O genótipo BGB 348 proporcionou o menor nível de dano tanto na parte externa (19,4%) como transversalmente ao rizoma (22,3%). A maior infestação foi registrada no genótipo BGB 350 para danos na periferia do rizoma (83,9%) e no genótipo BGB 329 para danos transversais (87,2%).

**Significado e impacto do trabalho:** O moleque da bananeira é uma importante praga dessa planta, pois interfere no potencial produtivo das principais variedades comercializadas. A pesquisa demonstrou que é possível selecionar genótipos com potencial de resistência à praga dentre os genótipos gerados no programa de melhoramento de bananeira.